

quando, uma vez por ano, era substituída às 9 h do 17.º ou 18.º dia do mês de Thot, existia um tempo X em que a própria vida do Egito e da criação achavam-se em perigo, pois a estatueta encerrava TODA A ENERGIA DO MUNDO, aquela que fazia sucederem-se os ciclos, a que estivera presente na origem do mundo, aquela que trazia a morte e recriava a vida.

A História é formal, toda a religião egípcia baseava-se na energia e devemos olhar atualmente com novos olhos os monumentos erguidos por esse antigo povo.

UM ABRIGO ANTI-RADIAÇÃO

A Grande Pirâmide evoca por muitos lados um abrigo anti-radiações cujo coração — quer dizer a Câmara do Rei — conservaria ciosamente uma poderosa fonte de energia. “Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso de palavras e obras”, nos dizem os Atos dos Apóstolos (7,22). O profeta conhecia portanto a totalidade da ciência da energia, utilizada por aqueles que a recolheram quando ele era criança e iniciaram-no nos grandes mistérios dos templos.

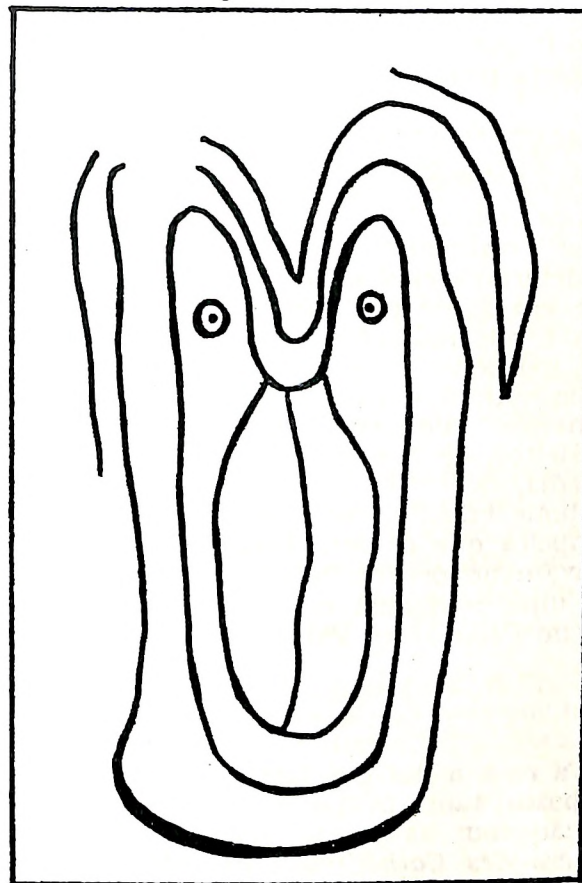
Os deuses e as deusas que ocupavam as seis faces da “Casa da Vida”, descrita nos papiros Salt, estão todas relacionadas com as potências do Universo.

NUT simboliza a energia estelar e cósmica, enquanto que GEB está ligada às forças telúricas. THOT é o medidor do tempo lunar. Sabemos a importância das diferentes fases da Lua nas grandes operações mágicas. Quanto a HORUS, é o animador universal. ÍSIS é o princípio feminino da natureza, na qualidade de sede e local que situa toda atividade. *Ela é o ímã que atrai a semente masculina* e provoca a súbita manifestação. É dela que jorra a “Água Nova” da feminilidade. De natureza sutil, corrompe para dar a vida.

As raças mais antigas veneravam os princípios femininos da natureza. Os índios Hopi do sudoeste dos Estados Unidos cuja presença remonta a uma dezena de milhares de anos, praticavam cultos muito especiais. Os feiticeiros copulam com a terra-mãe. Realizam o ato sexual com um rochedo simbolizando a grande deusa, sendo uma parte da pedra escavada em forma de vulva.

Aditi?

^{Carnac}
Em Carnac, no Morbihan, os homens da pré-história gravaram no dólmen de Luffang-en-Grach a imagem abstrata porém falante desse grande princípio feminino da natureza (ver a figura abaixo...).



O culto de Ísis é o culto das criptas, das Virgens Negras cuja cor se alia à escuridão das cavernas em que são adoradas. As madonas de carnação morena dissimulam duas grandes verdades sob seus véus. A primeira tem relação com uma energia vinda de “sob a terra” e a outra, com um elemento muito mais sutil que os espanhóis designam com o vocábulo “mente”. Trata-se da substância na qual se engendram e são concebidas nossas idéias. É estas “Virgo paritura”, ima-